

D. Ciências da Saúde - 1. Enfermagem - 2. Enfermagem de Saúde Pública

A CONCEPÇÃO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE SOBRE SEU TRABALHO NO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA-BA

Lícia Corina Matozo Soares ¹

Paula Cristina Cavalcanti Santos ¹

Marcela Alves da Silva ¹

Iranete Sousa Almeida Silva ²

Djeine W. Ferreira ³

1. Acadêmicos do curso de Enfermagem-Faculdades Adventistas da Bahia
2. Mestre em Enfermagem pela UFBA-EEUFBA. Docente da FADBA e EEUFBA.
3. Fisioterapeuta e Especialista em Cardiologia. Docente da FADBA e FAFIS.

INTRODUÇÃO:

O Programa Saúde da Família (PSF) apresenta-se no atual cenário da política de saúde brasileira, como um modelo de atenção em saúde que pode contribuir para atender as metas de atenção básica. Este programa propõe uma ampliação do locus de intervenção em saúde, incorporando na sua prática o domicílio e espaços comunitários diversos, o que vem contribuindo para o fortalecimento do vínculo entre profissionais das equipes e a comunidade local. É nesse contexto que surge mais um integrante dos serviços de saúde: o Agente Comunitário de Saúde - ACS. Esse é responsável por significativas mudanças no modelo de saúde adotado no Brasil, ao trazerem para este setor a humanização aliada à prevenção. É o integrante da equipe de saúde local, que auxilia pessoas a cuidarem da própria saúde, por meio de ações individuais e coletivas, ou seja, é o profissional que está em contato permanente com a comunidade e faz parte desta. Seu trabalho consiste em identificar e reconhecer fatores de risco para as doenças, encaminhar e fazer a ligação entre a comunidade e a unidade de saúde. Consiste ainda em orientar as pessoas da comunidade sobre as dificuldades que elas enfrentam e medidas a serem tomadas, além de acompanhar as pessoas da comunidade que estão em situação de risco.

METODOLOGIA:

Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, com abordagem quantitativa e qualitativa, que ressaltam a visão do ACS sobre sua atuação no trabalho. A pesquisa de campo foi realizada com os ACS de um PSF em Cachoeira-BA, e a amostra constituiu-se de quatro ACS escolhidos aleatoriamente. A coleta de dados, foi realizada em maio de 2010 e utilizou-se um roteiro de entrevista semi-estruturada, gravada após anuência dos informantes, assinatura do termo de conhecimento livre e esclarecido, seguindo, portanto, todas as orientações da resolução 196/1996 do Ministério da Saúde. O roteiro constituiu-se de dados para identificação, referentes às variáveis sócio-demográficas e uma questão norteadora relacionada a concepção do agente sobre seu trabalho. Os dados foram analisados segundo Bardin (2004), atribuindo a unidade de enumeração às unidades temáticas, o que possibilitou a análise quantitativa e, por meio da categorização do conjunto de núcleos de significados a análise qualitativa.

RESULTADOS:

Os dados apreendidos das entrevistas se constituíram na base para análise dos elementos de interesse sobre a concepção dos Agentes Comunitários de Saúde sobre seu trabalho e totalizam 126 unidades de análise que após desdobramentos e codificação pela similaridade foram agrupadas em cinco categorias e dezesseis subcategorias. As categorias foram denominadas conforme sua relação com essa atuação e nesse estudo foram enfatizadas as Concepções do trabalho (CT). Verificou-se que esta categoria é a de maior destaque na concepção dos ACS, com 51 unidades (40,47%) do total das unidades temáticas. Estas englobam o conjunto de elementos que descrevem a diversidade de tipos de trabalho desenvolvido por esse profissional com base em suas concepções. Nesta

categoria, as declarações dos informantes põem em evidencia três subcategorias assim denominadas: trabalho de vigilância, administrativo, e educacional e a subcategoria mais destacada foi a relacionada à descrição do trabalho de vigilância, com 66,66% das unidades de análise, seguida do administrativo, com 25,49%, e por último educacional, com 7,84% das unidades temáticas de análise.

CONCLUSÃO:

Conclui-se que o trabalho de vigilância foi evidenciado como a principal atuação dos agentes comunitários de saúde, acompanhado do trabalho administrativo e educacional e que podem contribuir para efetivo controle da saúde básica, assim como, em detectar agravos e dificuldades vivenciadas pela comunidade, de forma ampla.

Palavras-chave: enfermagem, agente comunitário de saúde, trabalho.